

Eu, Alceu Alves Figueiredo, SubTen. Ref, ingressei na nossa Gloriosa Polícia militar (então Força Pública), no mês de Março do ano de 1963. Depois de concluído o curso de formação de soldados no 8º Batalhão em Campinas, fomos destacados para a cidade de Jundiaí e, entre os cerca de 20 soldados, o soldado Arlindo Fechus. Todos na faixa dos 21 anos mais ou menos. Arlindo Fechus praticava atletismo, luta livre, e desfrutava de um físico invejável; gabava-se de ter servido no famoso BGP, o Batalhão de Guarda Presidencial em Brasília, onde se exigia alguns requisitos que os tornavam bastante vaidosos. E com razão. Tocado pelo Espírito Santo, mesmo sem discernir bem na época, ofereci ao Arlindo Fechus um Novo Testamento e escrevi, mais ou menos, as seguintes palavras: Se você folhear este N.T. encontrará o Salvador Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Agi assim porque me achava distante da família, da namorada, todos em Marília, e nós ali morando em uma pensão com as dificuldades de comunicação próprios da época. E por estes motivos me achava um tanto deprimido, sem ânimo para testemunhar do amor de Deus. Mas aquele Novo Testamento, palavra viva eficaz do nosso Deus cumpriu o seu glorioso ministério levando o meu companheiro de caserna aos pés do amoroso Salvador. Foi uma conversão radical. Os hábitos e costumes do Arlindo foram totalmente mudados em um curto espaço de poucos dias. Na primeira vez que tentei levá-lo à Igreja aconteceu algo interessante: Um de nossos colegas, amigo chegado, rapaz de bom comportamento, de repente suscitou uma questão envolvendo o Arlindo Fechus quase chegando às vias de fato, assim, foi impedido de ir ao culto. Mas Deus tinha uma obra maravilhosa a realizar naquela vida e o adversário sabendo disso tentava impedi-la. Mas agindo Eu, quem impedirá ?, diz o Senhor (Isaías 43:13 ). E assim, só na próxima semana o Fechus pôde ir ao culto. E naquela mesma noite Deus converteu o seu coração, e de maneira tal que queria saber como ser batizado e como se tornar membro do Corpo de Cristo. Disse a ele que louvava à Deus por sua conversão mas devia aprender e amadurecer um pouco mais para dar outros passos neste sentido. Mas Deus quando vê um coração quebrantado e disposto a servi-lo começa agir de maneira surpreendente. Assim foi com o Arlindo. No culto seguinte ele era batizado com o Espírito Santo falando em novas línguas. Tornou-se um testemunho vibrante em nossa guarnição, principalmente por causa do seu passado bastante comprometido com o mundo e suas vaidades. Os veteranos e os colegas mais jovens passaram a se referir ao Arlindo com respeito e confessavam o poder transformador do Evangelho, vindo alguns render-se aos pés de Cristo. Mas o ponto a que quero me referir é que o meu amigo, companheiro de caserna, faleceu bem jovem ainda. Após haver concluído o curso de formação de Sargentos foi destacado em uma Unidade da capital e com apenas 29 anos foi acometido de um derrame cerebral vindo a falecer em plena via pública. Tivesse rejeitado o amor de Deus teria partido desta vida rumo à eternidade em pleno vigor físico, talvez desfrutando das glórias que o mundo oferece, mas sem o passaporte da vida eterna. Por isso o meu testemunho: Nunca deixemos de falar do amor de

Deus porque não sabemos como será o amanhã. Quem somente observa o vento, nunca semeará...não sabemos se esta ou aquela semente prosperará...(Ecl.11). Ainda que em nossa fraqueza, testemunhemos à Cristo. Quanto aos colegas que lêem este testemunho fica à advertência do sábio, poeta e rei de Israel: Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade..(Ecl 12:1). Sim; antes que a velhice e a doença os acometam e os prazeres da vida desapareçam. Esse o meu testemunho, rogando a Deus que possa tocar algum coração. Despertando uns a pregar, e outros a se renderem aos pés do Salvador, pois a nossa vida, escreveu Tiago, é como neblina que aparece por instante e logo se dissipa (Tg 4:14).

Meu nome: Alceu Alves Figueiredo, 59 anos, 44 anos convertido ao Senhor Jesus. Fone Res (14) 423-2195. Celular (14) 9704-3289. Endereço: Rua Edmundo Simões de Mello, 26, Aeroporto, Marília, Estado de São Paulo-Cep 17514-430. Freqüento a Congregação Cristã no Brasil, sendo membro da Igreja central em Marília. Conheci os PMs de Cristo através do meu filho, Daniel Wesley, 2º Sargento, servindo no Batalhão de Polícia Militar ambiental. (Se por alguma razão não for publicado não tem importância alguma, façam como Deus guiar).

Alceu.fig@ig.com.br